ANO 26.º — SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 1946 — N.º 8397

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CAMINHO DIREITO

O sr. dr. Caeiro da Mata, chefe da delegação portuguesa á Assembleia da Sociedade das Nações, no seu discurso de ontem, marcou a sua justa maneira de ver, sôbre o futuro das pequenas nações que necessitam de acautelar-se contra o direito do mais forte. Fundamentalmente, é necessário conservar como elemento vital e informador o principio da liberdade que garante a grandes e pequenos situações juridicas e não posições instáveis. Falou o sr. dr. Caeiro da Mata em auto-determinação, certamente para significar que ela é a pedra de toque da liberdade—condição «sine qua non» da independência nacional.

—O Mundo vai ser reconstruido, mas isso é tarefa delicada. Por toda a parte, estão em conflito interesses economicos e estruturas sociais que não se formalizam e nos dão um certo sentimento de duvida sobre os programas internacionais.

Quando os fortes se não entendem, são geralmente os fracos que sofrem as consequencias. Não nos esqueçamos de que os mais belos ideais, os mandamentos mais sagrados, pairam tão alto como as constelações.

Porque não baixam á terra, inserindo-se nos factos?

Os interesses, os egoismos, os odios e as cegas paixões não consentem. Enquanto a guerra era uma ameaça para os povos que nela se batiam, as cerulas promessas, os clamores de honestidade e isenção, tomavam esta forma terminante, nas bôcas dos responsáveis:

—«Lutamos pela supressão das tiranias e não por conquistas territoriais».

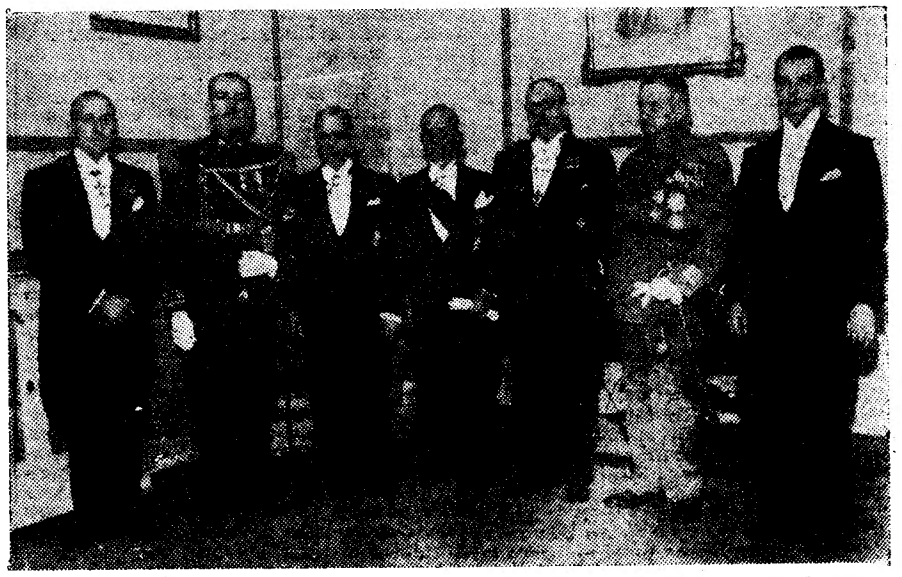
Há muitos processos de matar pulgas, mas todos eles chegam ao mesmo resultado. A ideia de que ninguem pensava em engrandecer-se á custa alheia animou os timidos e sossegou os desconfiados. Porém, alcançada a vitória, desluziu-se o idealismo, reaparecendo as ambições e os colmilhos.

Quem se resigna, sendo poderoso, a ser calmo e apostolico?

Para os pequenos países tem inegavel importancia não serem vizinhos de potentados. Uma das razões por que nós, portugueses, gozamos de relativa tranquilidade e bucolismo está no nosso afastamento das Nações que têm a mania de proteger e guiar os inocentes, dando-lhes bons conselhos. —Cuidado, cuidadinho, com os lobos, quando eles dizem aos brandos cordeiros: —«Vinde sem medo para o meu regaço!».

Se Portugal tivesse a desventura do seu territorio fazer parte da Europa central ou oriental, quantas vezes a sua existência não seria tropeada pela cavalaria de Atila! Há anos, numa

(Continua na pag. central)



O dr. Henrique Dodsworth, ao centro, rodeado pelos seus colaboradores e pelos delegados do protocolo oficial

A ENTREGA DE CREDENCIAIS

do novo embaixador do Brasil

foi pretexto para a reafirmação

da amizade entre os dois países

Com a máxima solenidade apresentou hoje as suas credenciais o novo embaixador do Brasil, sr. dr. Henrique Dodworth, que saiu do Palácio da Embaixada num automovel da Presidencia da Republica, escoltado por um grupo de esquadrões de cavalaria da G. N. R., de grande uniforme e com estandarte, comandado pelo capitão Fernando Jorge d'Aguiar, que cavalgava á estribeira. Acompanhava o sr. dr. Henrique Dodsworth o chefe do protocolo e introdutor de embaixadores, sr. dr. Henrique Viana. Noutos três automoveis, seguiram os srs. ministro Ribeiro Couto, dr. Frank Moscoso, Conde Mendes de Almeida e capitão de fragata Saldanha da Gama, acompanhados pelos acjuntos do protocolo, srs. drs. Castro e Abreu e Brandeiro, e pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais.

No Palácio de Belem, onde prestava guarda de honra um batalhão da G. N. R. com bandeira e banda, que executou os hinos nacionais português e brasileiro, foi o sr. dr. Henrique Dodsworth aguardado pelo sr. capitão de mar e guerra Silva Monteiro á entrada da escadaria que conduz á Sala das Bicas. E da Sala Dourada passou, introduzido pelo sr. dr. Henrique iana, á Sala de Recepções, onde se encontrava o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo Chefe do Governo e ministro de Negocios Estrangeiros, sr. dr. Oliveira Salazar.

Junto do sr. Presidente da Republica e do chefe do Governo encontravam-se os srs. dr. Pinto de Mesquita, subsecretario de Estado do Ministerio de Negocios Estrangeiros; comandante Jaime Athias, o secretario geral da Presidencia; e todos os membros das Casas Militar e Civil do Chefe do Estado.

O novo embaixador, ao entregar ao sr. general Carmona as cartas credencial da sua função e revocatória da missão do seu antecessor, o antigo embaixador João Neves de Fontoura, actual ministro das Relações Exteriores do Brasil, afirmou que as oportunidaes para os dois países reafirmarem os seus vinculos são como actos de um ritual que se renova para perpetuar o sentido e beleza dos cultos sagrados. Diz que Portugal e o Brasil vivem em iguais principios de nobre e fraterna compreensão humana, de justiça, verdade e honra. E acrescenta:

—As vozes das gerações que despontam convocam os homens de governo para enfrentar problemas cujas soluções devem mobilizar as forças eternas da inteligencia, sobretudo na sua redentora missão educativa.

O embaixador Dodsworth diz que tudo fará para prosseguir o grato trabalho de portugueses e brasileiros, incessantemente devotado á união das duas nações. Afirma que «essa obra depende da sobrevivencia dos portulados básicos da civilização cristã» de Portugal pioneiro e missionario e do Brasil que despertou embalado pelas mãos apostólicas de Anchieta e Manuel de Nobrega».

Refere-se, depois, com elogio, á actividade dos portugueses no Brasil, afirmando que a politica de cooperação e solidariedade visa a defender os interesses morais e materiais identicos aos dois países. E' á continuação dessa tarefa que se propõe consagrar-se. E conclui:

—Esta oportunidade tem, ainda, para mim, outra ventura, sr. Presidente: a de trazer a V. Ex.ª os votos muito sinceros que o presidente Eurico Gaspar Dutra formula pela sua felicidade pessoal, e a eles juntar os meus próprios, significando-lhe, por igual, a amizade e admiração do Governo e do Povo do Brasil pela gloriosa Nação portuguesa.

Respondendo, o sr. general Carmona disse da sua satisfação ao receber o novo embaixador, e teve palavras de apreço pela acção que em Portugal exerceu o dr. João Neves da Fontoura. Diz que para assegurar a continuidade dessa obra de amizade dificilmente poderia encontrar-se alguem em quem concorressem tantos titulos e méritos como os do dr. Henrique Dodsworth, que «chega precedido já das credenciais da nossa mais acolhedoa simpatia e reconhecimento».

(Continua na pag. central)

Wallace afirma

que não haverá

guerra com a Rússia

NOVA YORK, 13 — O secretário de Estado para o Comércio, Henry Wallace, discursando ontem á noite numa cerimónia comemorativa da memória do falecido presidente Roosevelt, declarou: «Não haverá guerra com a Russia. Ela tem o senso bastante para não provocar tal extremo e pela nossa parte também temos senso igual para o evitar».

Depois de Wallace, discursou o director geral da U. N. R. R. A., Herbert Lehman, que disse «ser necessário haver uma fiscalização mais rigida sobre o consumo dos géneros alimenticios em todos os paises, incluindo os Estados Unidos». Acrescentou ser urgente a implantação de uma fiscalização e limitação aos escassos produtos necessários á vida quotidiana de cada qual, para que a U. N. R. R. A. possa exercer com eficacia a sua missão mundial, na redistribuição dos géneros alimenticios conforme a concepção do humanitarismo aconselha. —(U. P.).

Foram eleitas 38 mulheres

para o Parlamento japonês

TÓQUIO, 13—O resultado não oficial das eleições japonesas é dado com os seguintes numeros: liberais, 139 lugares; sociais-democratas, 93; progressistas, 91; independentes, 84; partidos menores, 38; cooperativistas, 16 e comunistas, 5.

Há 38 mulheres eleitas.—(R.).

ORTEGA Y GASSET

o grande filósofo espanhol, que, esta noite, inaugura o ciclo de conferências promovido por «O Século», sobre «A evolução e o espírito do teatro português»

O IMPOSTO COMPLEMENTAR

fica sujeito a novo regime

considerando-se isentos os contribuintes

com rendimento anual inferior a 50 contos

O «Diário do Governo» traz hoje dois importantes decretos-leis, sob os n.os 35.594 e 35.595, nos quais se estabelece a reforma do regime de liquidação e cobrança do imposto complementar e se aprova o respectivo regulamento. O relatório do primeiro daqueles decretos não considera regime definitivo o que vai estabelecer-se, mas apenas mais um passo «para uma evolução que entre nós se tem mostrado extremamente dificil e como que contrária a tendências inatas do contribuinte português». Enumeram-se as reformas anteriores—desde a de Barros Gomes, em 1880, que não chegou a entrar em vigor—e, recordando o caracter transitório do decreto 16.731, indica-se que se faz incidir o imposto complementar «sobre a soma dos rendimentos normais *considerados para o lançamento dos grandes impostos parcelares pagos pelo contribuinte, em todo o país, dando-se assim, á progressividade da taxa, uma incidência mais justa».*

Quem paga imposto complementar

Pelo artigo 1.º do decreto 35.594 ficam sujeitas a imposto complementar as pessoas singulares e colectivas que, no continente e ilhas adjacentes, possuam rendimentos passiveis das contribuições e impostos seguintes: contribuição predial; contribuição industrial; imposto profissional; imposto sobre a aplicação de capitais; imposto de minas; imposto sobre águas minero-medicinais.

Dos rendimentos sujeitos a imposto sobre a aplicação de capitais, secção B, apenas se consideram passiveis de imposto complementar: os dividendos, e abonos a eles legalmente equiparados, atribuidos a acções de sociedades anónimas e em comandita por acções; os rendimentos de títulos estrangeiros, publicos ou particulares; os juros de suprimentos ou depósitos de qualquer natureza, com excepção dos depósitos em instituições bancárias autorizadas.

As isenções

São isentos de imposto complementar:

1.º As pessoas singulares, pela parte dos rendimentos acima indicados que seja neces-

(Continua na pag. central)

Teatros e Cinemas

A festa de Luísa Satanela

Quando Luísa Satanela, depois do seu regresso do Brasil, reapareceu no palco do Maria Vitória, escrevemos aqui que, ao vê-la representar, se sentia, se respirava a presença da vedeta—por todos os poros do teatro. Com efeito, nenhuma outra tem mais direito a este titulo de que ela, que vive para o Teatro, que o traz no sangue, na voz, nos olhos—e nas pernas.

A festa de ontem serviu não só a confirmar aquilo que escrevemos, como a demonstrar o prestigio de que goza a popular actriz, que teve ocasião de avaliar, pelas palmas que ouviu, a admiração que lhe vota um publico fiel. A grande atracção do espectáculo foi, sem duvida, a presença de Estevão Amarante, que representou com Satanela um *sketch* expressamente escrito para a festa pelo dr. José Galhardo, intitulado «O encontro», alusão espirituosa e enternecida ás glórias que ambos conquistaram sob a firma Satanela-Amarante e que pode muito bem suceder voltarem a repetir-se em breve.

Maria José, a jovem actriz que pisou pela primeira vez o palco pela mão de Luísa Satanela, deu também a sua colaboração á récita festiva, representando com a madrinha um quadro sorridente, «O enxoval do noivo», imitação graciosa de Fernando Santos e Almeida Amaral, em que ambas se houveram com expressiva intenção. O publico aplaudiu longamente a mestra e a discipula, mas foram particularmente calorosos e significativos os aplausos que se ouviram quando Satanela e Amarante se abraçaram, numa promessa de próximo enlace artistico que pode muito bem renovar êxitos passados, êxitos que, ao contrário do que acontece com as águas passadas, movem moinhos...

No final do 1.º acto vieram flores de todos os lados. Não era o palco do Maria Vitória, era o Paris-Chiado. E que flores! Nunca as houve tão frescas e tão belas na «Travessa da Espera».

O publico voltou a rir com a impagável veia cómica de Octávio de Matos, outro viajante transviado que em boa hora voltou á casa paterna. Rosa Mateus matou o melhor cordeiro do rebanho para festejar o regresso do filho pródigo. E não se deve ter arrependido. Como não se arrependeu de ter recebido Luísa Satanela com todas as honras—e todas as plumas inerentes á sua categoria de vedeta.—N. L.

Atrás do reposteiro

A distribuição da comedia «Novos e Velhos», que sobe á cena no Apolo, na próxima semana, é a seguinte: «Gertrudes», Maria Matos; «Matilde», Maria Helena; «Viscondessa», Luisa Durão; «Rosa», Maria Schultz; «Mimi», Eunice Muñoz; «Maria», Hortense Rizzo; «Adrião», Augusto Costa; «Julião», Joaquim Pratas; «Luis», João Perry; «Albuquerque», Mendonça de Carvalho; «Visconde», Sales Ribeiro; «Titi», Rui Ferrão; «Inglês», Tarquinio Vieira; «Carlos», Luis Campos.

—E' provável que o tenor Tito Schippa, antes da sua partida para a America do Norte, dê uma serie de concertos nas principais cidades do país.

—Os artistas Maria de Lourdes e José Amaro vão fazer parte da companhia de verão do teatro do Ginásio.

—Da grave doença de que foi acometida, encontra-se em convalescença a actriz Emilia Candeias.

—Sabado de Aleluia, reaparecem no Avenida os bailarinos Peggy e Humberto.

—Frederico de Brito está a adaptar uma peça espanhola, a que deu o titulo de «O meu marido é um problema».

—A uma nova estreante chamada Helena Viegas vai ser concedido o cartão de artista de variedades.

—A actriz Maria Odette vai reorganizar a sua companhia, para, ainda este ano, seguir de novo para as ilhas.

—Está aberta, no Coliseu, a marcação de bilhetes para todas as primeiras representações da Grande Companhia de Opera, Opereta e Zarzuela que no próximo dia 20 se estreia naquela casa de espectáculos.

—O actor Reginaldo Duarte continua a fazer parte da companhia do Maria Vitória, na organização que segue para o Porto.

—A nova comédia que Redondo Junior tinha escrito para o teatro de D. Maria vai ser representada no Ginásio, na época de verão.

—Parte em breve para o Porto, a tratar de futuras organizações de variedades, o artista José Rocha.

Primeiras exibições

«O Sinal da Cruz», no Eden

Mais do que tudo—ainda não a tinhamos visto—o que nos impressionou foi a criação de Charles Laugton. Ao vê-lo obezo, satiro, perverso, demente lucido e poeta falso, sensual e etnico, no Nero, nós sentimos que a asa do genio o deve ter tocado se é que o proprio complexo não se ajusta, talqualmente, á figura encarnada. Só aquele actor, com a escola magnifica das interpretações de Shakespeare, podia dar tão extraordinária, tão admirável, ressurreição, que vai desde a mascara, de nariz aquilino, opada e vulpina, até á gordura repelente, na sua nudez, queimada e viciada de todas as orgias. Não é a figura moscima do drama de Cecil B. de Millemas é a melhor realizada—integralmente na sua patologia. O realizador é, universalmente, conhecido, para que insistamos nas suas qualidades. Uma espantosa cultura abriu-lhe as portas do mundo antigo. As suas imagens são verdadeiros quadros— pintados ao vivo. No movimento dos massos, em que cada figura actua com um gesto, ou uma expressão fisionómica, é inegualável. No espectáculo do coliseu romano, ele fixou uma autentica reportagem retrospectiva, á qual não faltam, a espectadora distraida, a velha que se queixa do marido não a levar para um bom lugar, as liteiras que chegam com as belas romanas, voluptuosamente, deitadas e coroadas de rosas, etc.

Em grandes planos, ou pequenos pormenores, é inexcedivel. Curioso aquele paralelismo entre rostos de espectadores e cabeças de animais ferozes. O mesmo satanismo, digamos, de destruição, de goso letal!

«Sinal da Cruz» continua a ser um belo espectáculo, onde há, por vezes, cenas de emoção. Bela, aquela escadaria que vem das masmorras, onde se encontram os cristão e que eles sobem, cantando, lentamente, para defrontar as feras, no circo, que os hão-de espedaçar.

O prologo modernista da obra é uma excrescencia. Não interessa. E' pelo menos, esta a nossa sincera opinião.—«*Vizor, 42*».

Teatro em Espanha

Restabelecido da sua grave doença, o maestro Paco Alonso, trabalha activamente em duas partituras: «Cayetana la rumbosa», sainete de Pilar Milan Astray e Fernandez de Sevilha, e a opereta de Mañes, «Carnaval».

—Em Valladolid, realizou-se um concurso de obras teatrais de autores novos. Foi premiada a peça intitulada «El ultimo resplendor», de Angel del Pablo, obtendo menção honrosa o original de Martin Alonso «Mas alla de la tierra».

—Sabado de Aleluia, realiza-se, no Centro Catolico de Gerona, a estreia da peça «Inocente juventude», de Amadeu Castell.

Alarme em Londres!

Voltam a ouvir-se as sirenes da grande cidade martir, como em tempo de guerra!...

A celebre policia de Londres, Scotland Yard, acaba de receber uma extranha mensagem: Um «monstro», misto de génio e de louco, chefiando uma seita sinistra de temiveis espiões internacionais, estabeleceu o seu quartel general na capital inglesa e pretende desencadear uma guerra de exterminio sobre o mundo. Felizmente que o grande atleta Ralph Byrd, um dos agentes da mais bem organizada policia da Europa, se pôs em campo.

Se quiser assistir á morte do «monstro» e á vitória da Justiça sobre o Mal, vá esta noite mesmo ao Coliseu vêr o gigantesco filme de aventuras, em 31 partes, «O Sinal do Monstro Escorpião», que ali se exibe todos os dias em «matinée» e á noite, e que já amanhã se despede do publico.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Frei Luis de Sousa».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pedro, Feliz».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tiro-Liro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».

CINEMAS

S. LUIS—«Meia Luz».
TIVOLI—«Unidos Além da Morte».
EDEN—«O Sinal da Cruz».
POLITEAMA—«O Terror dos Sete Mares».
CAPITOLIO—«Esta Nobre Raça».
GINASIO—«Dança com o Imperador».
COLISEU—«O Sinal do Monstro Escorpião».
ODEON e PALACIO—«Selvagem Branca».
OLIMPPIA—«A Filha do Sultão».
TERRASSE e LYS—«José do Telhado».
REX—«Fantasmas á solta».
PROMOTORA—«A Filha do Arco Iris».
CAMPOLIDE—«Abbott e Castelo, Aviadores».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Alegria, Rapazes!».

Regressou ontem a Lisboa a companhia que a empresa Piero Benardon enviou á provincia

Regressou ontem a Lisboa após dois meses consecutivos, em que actuou brilhantemente em todos os principais teatros do país, a companhia que a empresa Piero Benardon enviou á provincia, a fim de apresentar as suas revistas de maior êxito da passada temporada. «Modelar» é em resumo, a opinião que em todos deixou esta feliz iniciativa coroada dos melhores resultados artisticos e financeiros, que provocou quer do publico, quer da crítica os mais calorosos elogios e aplausos para a companhia que Carlos Alves inteligentemente dirigiu e em que figuravam entre outros: Laura Alves, Alberto Ghira, Maria Clara, Dina Teresa, João Pio, Olga França, Carlos de Barros, Branca Gaspar e José Morais. E' de assinalar, por exemplo, entre os vários pedidos recebidos pela empresa para a repetição dos espectáculos da companhia, o da empresa Pina & Bicho, do Teatro Covilhanense, cujos termos nos aprás registar:

> «...Confirmando as nossas conversas telefónicas, esperamos que, sempre se possa conseguir a vinda aqui de novo da vossa companhia, de cujos espectáculos o publico muito gostou».

Igual pedido foi recebido da Empresa Associação do Teatro Maria Pia, de Leiria, cujos termos registamos também:

> «...Tivemos a consolação de todo o publico ter gostado e aplaudido. De facto a interpretação muito homogenea e a sua montagem excepcionalmente boa, fizeram realçar o conjunto. Mas outra coisa não era de esperar, pois acima de tudo tinhamos a confiança da Empresa, a que preside o bom gosto, a competência e a honestidade do empresário Piero».

Por sua vez a Imprensa foi também unanime em salientar a competência e honestidade artística com que esta «tournée» foi organizada e apresentada na provincia. São do jornal «Diário do Alentejo» as palavras que se seguem e com que fechamos gostosamente este relato:

> «A companhia que agora se exibiu em Beja confirmou no seu segundo espectáculo, de ante-ontem, a favorável impressão deixada na noite anterior. A revista «Alto lá com o charuto!», precedida de grande fama, agradou. Há de novo que fazer referências elogiosas á montagem e interpretação da revista, que lhe asseguram um nivel absolutamente superior. O publico que enchia o teatro, aplaudiu, gostou e saiu satisfeito. E nós também...».

CARREIRAS AÉREAS

No avião da carreira de Amsterdão, partiu hoje para Madrid a msisão aeronautica holandesa, constituida pelos srs. Ede van der Pals, director geral da Aviação Civil; Goedhuis, adido comercial da aviação holandesa para a Europa; Slotwander, secretário geral da K. L. M. e H., Nulwenhuis, secretário, que veio a Portugal estudar um tratado de Aviação com as autoridades portuguesas destinado a estabelecer carreiras aéreas entre os Países Baixos e Portugal ou que atravessem eventualmente territorio português.

—E' esperado ámanhã outro avião sueco da carreira experimental da «A, B, Aerotransport» entre Estocolmo-Paris e Lisboa.

—Pilotado pelo vice-marechal do ar Benneth, é esperado depois de ámanhã um quadrimotor «Lancastrian», da «British South American Airwais», que traz a bordo diversas individualidades oficiais inglesas, entre as quais o director da Aeronautica Civil.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de recreio, partiu hoje para Sevilha, acompanhado de sua esposa o sr. António Rodrigues Prata, proprietário da Foto-Achilles.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Mário José Paninho

Hoje: Mais um grandioso baile até de madrugada, abrilhantado pela «ORQUESTRA MONUMENTAL». Fados e guitarradas. *Domingo, 14:* Grande sessão de fados e guitarradas pelos apreciados artistas desta Empresa: SIMONE MONTEIRO, MARIO JOSÉ PANINHO, JULIO PERES e ROGÉRIO FERNANDES.

Variações e acompanhamentos por Raul Nery e N. Neves.

RETIRO DOS MARIALVAS

Cidalisa do Carmo

Hoje, ás 21 horas: A cégada humoristica: «3 a falar para o boneco», da autoria de Clemente José Pereira. Fados por: Cidalisa do Carmo, Domingos Silva e Antonio Vidal.

Amanhã, em «matinée» e «soirée»: a cégada «O louco da aldeia», e fados por artistas privativos desta empresa.

LUSO

Gloria Tavares

A's 21 e 30, Sessão de Fados, com: NATIVIDADE CORREIA, JOAQUIM GERALDES, JOAQUIM CORDEIRO (apreciado humorista), IVETE PESSOA, RAUL DOS SANTOS, GLORIA TAVARES. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO. Amanhã, «matinée» e «soirée» com ANTONIO CARICIAS, MANUEL DOS SANTOS, ALICE MAGINA, JUDITE PINTO, ALZIRA VIANA, ARMANDO RIBEIRO. Animador: JOSÉ DE CASTRO.

A PARTIR DE HOJE

CARTAZ

oferece um magnifico suplemento a todos os seus leitores

CARTAZ POLICIAL

Outra novidade de grande interesse

O JOGO DA BOMBA ATÓMICA

Um número dedicado ao 7.º Portugal-França

Compre antes que se esgote o n.º 10 de «CARTAZ»

Dois jornais num só jornal

Não se esqueça

que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

A SAPATARIA ARISTOCRATA

Calça a mais elegante e melhor sociedade de Lisboa

RUA DO OURO, 244

Sousa

Executa todos os bordados para

ALTA COSTURA

com desenhos e trabalhos inéditos

76, Rua Garrett, 76 — Telefone 29101

ALTA COSTURA

AVIZ HOTEL

PASSAGEM DE MODELOS

dos Grandes Armazens do Chiado

COM A ASSISTENCIA DA ILUSTRE SENHORA

D. MARIA DO CARMO DE FRAGOSO CARMONA

no dia 16 às 16 e 30 horas

CHÁ CONCERTO com ATRACÇÕES *com os bailarinos internacionais* **YVONNE & FARRAR**

MODELOS de PARIS, BARCELONA, MADRID e CRIAÇÕES CHIADO

Os bilhetes encontram-se á disposição de V. Ex.as no nosso SALÃO DE MODAS e no AVIZ HOTEL

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TEATRO MARIA VITORIA
Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Hoje e àmanhã despedida da revista
TRAVESSA DA ESPERA
com Satanela, Ruas, Teresa, Octávio Matos, a estreia de baile Araceli Coral e a atracção FRANCIS e RUTH
«manhã, ultima «matinee»

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
Só hoje e amanhã, ultimas
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco
Amanhã, domingo, ultima «matinee»
Na proxima semana sensacional reposição de NOVOS E VELHOS com Maria Matos, Costinha e toda a companhia

Salão Recreio
Emp. José Miguel — PARQUE MAYER
2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas
A peça musicada, original de *José de Oliveira Cosme* e *Frederico Brito*
BOM PROVEITO
Um grandioso elenco artistico
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ESTA NOITE NO
CONDES
Uma deliciosa comédia em que se revela, uma vez mais, o fino espírito francês
NOIVADO À EXPERIÊNCIA
com MEG LEMONNIER e RENÉE SAINT-CYR
Um exclusivo de
FILMES CASTELLO LOPES

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
HERMANAS GOYESCAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ELENA BARRIOS e CONCHITA GONZALES
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 21 e 45 — Comemoração do Centenario do Teatro D. Maria II, com o drama de Almeida Garrett
FREI LUIZ DE SOUSA
com Palmira, Alves da Cunha, Maria Barroso, etc.
Amanhã, FREI LUIZ DE SOUSA

TRINDADE HOJE às 21,45
Só hoje e amanhã
Dois ultimos dias da deliciosa comédia
PEDRO FELIZ
com Lalande e Ribeirinho nos protagonistas
Amanhã, ultima «matinée»

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
TOUS LES JOURS:
Specialités Viennoises
APRÈS-MIDI:
Gateaux Viennois

TAVERNA ANDALUSA
O caracterisco Bar da rua da Gloria
FADOS E GUITÁRRADAS
Das 0 horas até de madrugada
pelos melhores artistas do género

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
HOJE — MAIS UMA GRANDE SOIRÉE — HOJE
AMANHÃ EM MATINÉE E SOIRÉE
FESTA ARTÍSTICA DO PESSOAL
em que colaboram gentilmente a actriz **Emília Candeias** — o tenor **Alberto Ribeiro** — As graciosas **Irmãs Tavares** — o conjunto típico brasileiro **«Moços Endiabrados»** — a vocalista **Dina Lupi** — a cantadeira **Celeste Rodrigues.**
JOSÉ PUERTAS E A SUA ORQUESTRA
TODO O ELENCO ARTÍSTICO DESTE MUSIC-HALL

ALICE DE OLIVEIRA
Maria Carmen e Xavier Pinto num grandioso programa, para estreia da simpatica artista:
Alice de Oliveira
ROLANDA RODRIGUES - GABINO FERREIRA - ARMANDO GONÇALVES
Amanhã: «matinée» e «soirée» com os apreciados artistas Noémia Cristina, Isabel de Oliveira — José Pereira - Jaime Silva - Alberto Cardia - N. N., com acompanhamentos por CARVALHINHO e F. REIS
SALA **Júlia Mendes** Parque Mayer
A Bilheteira da Sala Julia Mendes, está situada á entrada do Parque Mayer

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
"Rumbo à Sibéria," nova criação de **GABY UBILLA**
A famosa cantora de tangos que empolga e emociona
DINA LUPI — NITA UCLÈS — CHARITO CRESPO — ELY
THE CARLOS J'AHY GIRLS — CARLOS ANTONIO
e outras formidáveis atracções internacionais
Com as 2 Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

Victória BAR
PARQUE MAYER
O vosso Dancing
Sensacional programa da
Orquestra **MARILISA**
com o violinista José de Carvalho
Musica! Animação! Alegria!
Aos Domingos de tarde:
CHA'S-DANÇANTES
Admissão seleccionada

OLIMPIA CLUB
Tem o melhor e o mais sensacional programa
ROSITA BRAVO, grande vedeta de baile — **ROSSEND and MARY**, bailarinos fantasistas — **MABEL VALENCIA**, formosa coupletista — **THE SEVEN SUEVIA GIRLS**, um lindo fiso artistico — **CARMELITA GALLARDO**, gentil vocalista
Orquestra OLIMPIA, dirigida pelo maestro **LUIZ ALAGARIM**

ILDA SILVA
Hoje, sensacional programa de FADOS e GUITARRADAS com os estimados artistas:
Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★
Ilda Silva, Ana Laia, Madalena de Melo, Filipe Pinto, Julio Peres, Rogério Fernandes
Amanhã em matinée e soirée:
Quinita Gome , Brigida Silva, Fernanda Batista, Carlos Ramos, Fernando Madureira, Zé Pinto
acompanhamentos por **JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA**

São Luiz 2.ª SEMANA
MEIA LUZ
com Charles Bover, Ingrid Bergman e Joseph Cotten
«Matinées diarias»
T. 27172 — As 21,30

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
O Sinal da Cruz
com Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
ESTREIA
NOIVADO A' EXPERIENCIA
c/ Renée Sant Cyr, René Lefevre e Meg Lemonnie

GINÁSIO Telef. 20556
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Marika Rökk em
Dança com o Imperador

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Fantasmas á Solta
A Viuva Alegre

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
José do Telhado
Um Tiro no estudio

TIVOLI A's 21,30 TELEF 60595
UNIDOS ALÉM DA MORTE
com Phyllis Calvert, James Mason e Stewart Granger

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
O maior filme do ano!
O Terror dos 7 Mares
(Tecnicolor)
com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walter Slezak

CAPITOLIO Telef. 27493 As 21 e 30
Esta Nobre Raça
(This Happy Breed)
Uma das grandes glórias do cinema inglês

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SELVAGEM BRANCA
com Maria Montez - John Hall - Sabu

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
José do Telhado
UM TIRO NO ESTUDIO

VITORIA CINE CARCAVELOS A's 21 e 15
TERROR DOS MALFEITORES
UM GATUNO EM APUROS
Amanhã, á tarde e á noite: SARATOGA

CRISTAL
— BAR-DANCING DA MODA —
HOJE E TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS

CARMEN ROMERO
Extraordinaria vedeta de grande classe
BRAZALEMA
Genial bailarina de grande categoria
A Orquestra LUIZ DUQUE da Rádio de Barcelona
com o vocalista José Clavé e a Orquestra SOUSA PINTO
com o cantor Albino Gomes
EM PLENO TRIUNFO: A CANCIONISTA
CARMEN CUENCA
CORDOVECITA - MARI CANDELAS - VICENTITA FRUTOS - ISABELITA DE ALBA - LILI FRANCE - MANOLITA CONDE e VERA FREY

Café Cristal
TODOS OS DIAS
Optimo serviço de Restaurante
Almoços e Jantares
EMENTAS ESPECIAIS
SERVIÇO DE 1.ª ORDEM

ECOS

Há as pessoas que falam copiosamente, alagando em palavras inuteis os assuntos que em geral demandam concisão e brevidade. Ontem um desses perdularios do tempo e da paciência dos outros entrou num escritorio e pediu para falar ao sr. Fulano da Silva. Recebido imediatamente, lançou-se na exposição dum plano de negócios que ameaçava durar horas.

—Olhe, meu amigo, como o senhor tem muito que dizer e eu pouco tempo para o ouvir, acho melhor que vá falando á vontade, enquanto eu termino a minha correspondência.

Efeito mágico: o homem calou-se, pegou no chapeu e disse:

—Nesse caso voltarei ámanhã, não é verdade?

—Amanhã ou dentro dum seculo!

■

Estão em moda, lá fora, os livros de arte Lá fora é Paris que voltou a ser a capital do mundo. Os autores celebres são ilustrados pelo lápis dos grandes desenhadores, quando para tal não é pedido o concurso de autenticos coloristas. Agora apareceu o velho «Paulo e Verginia» ilustrado pelo pincel fantástico de Cheriane e os «Doze diálogos» de Colette por Maurice Mourlot, abalizado animalista. O livro de arte desbancou o «bibelot».

E preços? Numa venda efectuada recentemente no Hotel Druot o «Chéri» de Colette, ilustrado por Vertés, em japão, atingiu 43.000 francos, o «Evangelho segundo S. Lucas», com gravuras de Jules Chadel, 130.000, a «Odisseia», ilustrada por Schmied 127.000 etc., etc. Quantias assim altas denotam a procura que tem actualmente o livro de arte sempre que ao livro de escritor conhecido se alia o nome de artista celebre e em tiragens limitadas.

■

Também em Portugal o livro de arte ou antigo vai tendo uma procura desusada. Vende-se agora em leilão a livraria do Conde de Ficalho que alguém supos, julgando pelas espécies catalãs de que é rica, ter sido de D. Francisco Manuel de Melo. Parece que não. Os Melos que contam na ascendencia da actual familia Ficalho são oriundos de Serpa, outro ramo pois.

Nessa venda certas obras alcançaram preços fora de todo o cálculo. Assim os cinco volumes da edição francesa quinhentista do «Amadis», segunda já, foram arrematados, direitos compreendidos, por cerca de dezasseis contos. A «Biblioteca Lusitana» foi vendida por cerca de seis, importancia que ao tempo daria para viver farto toda a vida seu simpático autor, o abade Barbosa Machado. Mas em suma, aplaudimos. Só temos que nos rejubilar que as obras do espirito obtenham uma cotação digna e sejam apreciadas e adquiridas, entende-se, pelas pessoas de gosto e ... nheiro.

A Argentina fornecerá trigo a Portugal

NOVA YORK, 13—O correspondente em Buenos Aires do «New Yirk Times» telegrafou ao seu jornal anunciando que o novo Governo argentino está a envidar todos os esforços no sentido de fornecer também algumas apreciaveis quantidades de trigo aos países neutrais, como sejam Portugal e Espanha, mas que indirectamente sofreram bastante com a guerra, visto nos mesmos o racionamento do pão ser dos mais baixos da Europa.

Segundo o referido correspondente, o Governo de Buenos Aires entende que as quantidades de trigo que já forneceu á U. N. R. R. A. e que se comprometeu ainda a entregar áquele organismo internacional representam já uma excelente contribuição da Argentina e que este país deve agora dispôr livremente das pequenas quantidades de trigo que ainda tem para venda.—(U. P.).

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

Há cem anos hoje feitos

fez-se o espectáculo de inauguração do Teatro Nacional

Há um século, hoje perfeito, deu-se no teatro Nacional o espectáculo de inauguração. Era o dia dos anos da rainha D. Maria II. Seis anos antes, em 13 de Abril de 1840, tinha havido grandes festejos no Conservatório Dramático, de que o rei D. Fernando era presidente e Garrett—na época chamava-se-lhe visconde de Almeida Garrett—vice-presidente. O amor das artes fazia parte da politica oficial, nesse capitulo, em grande parte, inspirada pelo principe-consorte. Garcett, politico e dramaturgo, era o agente dessa inspiração. Foi precisamente nesse ano de 1840, por lei de 6 de Setembro, votada pelos deputados, que se mandou proceder á construção. O terreno—comprado pelo Estado ao Municipio—custou 10 contos... Em 1842 estava pronto o projecto, do arquitecto Lodi, cunhado de Farrobo. Em 7 de Junho começaram os trabalhos. O orçamento era de 70 contos, mas as obras, ao concluirem-se em 1846, tinham ficado por 300.

Pronta a casa, tratava-se de escolher o espectáculo: peça e interpretes. Para a peça houve um concurso, que deu que falar: novo *nihil sub sole novi*... Por fim, decidiu-se que seria representado o drama histórico «Alvaro Gonçalves, o Magriço e os Doze de Inglaterra», de Jacinto Heliodoro de Faria Aguiar de Loureiro. Epifanio fora o ensaiador e, tambem, um dos interpretes, a par de Carlota Talassi, Tasso, Teodorico, José Anastácio Rosa.

A festa foi deslumbrante, pela opulência da sala, e pela assembleia de elegancias do tempo. Mas o espectáculo não agradou e o grande Tasso foi pateiado por não saber o papel...

As comemorações deste centenário ficaram reduzidas ao espectáculo de hoje, em que a empresa arrendatária, de que são titulares os artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, fará representar um dos mais expressivos documentos da nossa literatura dramática, «Frei Luis de Sousa», de Garrett. Palmira Bastos e Alves da Cunha são os dois principais interpretes, cabendo desta vez o grande papel de «Maria de Noronha» á jovem Maria Barroso, misto de temperamento, inteligente e culta, que pisa os palcos ao mesmo tempo que frequenta um curso universitário. A tradição dos artistas cultos, que pode parecer ás vezes esquecida, assim se reata no seu melhor esplendor.

EM 3 LINHAS

Foram propostos para serem adquiridos pelo Estado 2 oleos, um de Portela Junior e outro de Constantino Silva, que figuraram na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes.

///

A palavra «jeep» resulta da trascrição fonética das iniciais G. P. das palavras «general purpores» (todos os usos).

///

No ultimo mês do ano passado morreram no país 10.751 pessoas, das quais 15 por cento no distrito de Lisboa e 14 por cento no do Porto.

///

O sr. capitão Eduardo Rodrigues Nogueira foi nomeado para substituir, interinamente, no cargo de inspertor superior da administração colonial, o dr. José Nunes de Oliveira, que exercerá, por algum tempo, as funções de director geral do fomento colonial do Ministerio das Colonias.

///

Esteve no «Diário de Lisboa», a deixar-nos os seus cumprimentos, que agradecemos, a distinta declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

///

Está em Lisboa o sr. Kenneth Clark, conservador dos museus de Londres.

///

Os artistas da companhia italiana de ópera que vem para S. Carlos chegam a Lisboa tendo partido de Roma, em dois aviões especiais.

E' possivel garantir o abastecimento de carne em Lisboa sem aumento de preço?

Uma comissão de proprietários de talhos, de que fazem parte os srs. Francisco Luis Gato Carreira e Manuel Justino Duarte, entregou hoje á comissão administrativa do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa uma representação, assinada por 169 talhantes, com uma sugestão para solucionar o problema da falta de carnes.

Nessa representação, os comissionados, tendo em consideração a limitada afluência de reses para abater—dias há em que nem uma só—pedem que lhes seja permitido o auto-abastecimento de gado, como, aliás, se faz noutros pontos do país, para que possam assegurar e normalizar o abastecimento da capital. Afirmam os comissionados que esta modalidade não prejudicaria a actual tabela de venda ao publico, nem tampouco o rateio a fazer pelo Grémio, das reses vindas das Ilhas, Africa e da nossa lavoura, assim como tambem não sofreria qualquer alteração o actual regime de sub-produtos, taxas, etc.

Dizem ainda os comissionados que a principal razão por que lá fora ha carne é precisamente porque os donos dos talhos são auto-abastecidos.

Como os comissionados garantem abastecer Lisboa de carne, sem aumento de preço, desde que lhe concedam o direito de auto-abastecimento, talvez se trate, efectivamente, de mais uma tentativa a pôr em prática.

Batata nova a 2$00 o quilo

Uma importante companhia, que tem uma cantina para fornecimento de refeições ao seu pessoal, comprou, há dias, na outra margem do Tejo, uma porção de batata nova facturada a 2$50 cada quilo, que com o respectivo desconto lhe ficou a 2$00.

100 toneladas de peixe para amanhã

Chega ao fim da tarde a Lisboa um barco de pesca, do Sul, com um carregamento de 100 toneladas de peixe grosso, as quais serão vendidas em parte, na lota de Santos, indo o restante para vários pontos da provincia. Este barco era esperado amanhã.

Comerciantes condenados

Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, por fabrico de massa para pão de 1.ª qualidade, com farinha de inferior qualidade, José Domingos & C.ª Irmão, de Lisboa, na multa de 14.750$00 e 30 dias de prisão correccional; por venda de leite adicionado de água João Correia da Silveira Contente Fronteira, em 4.000$00 de multa; Faustino de Oliveira, Leiria, na multa de 6.500$00; Francisco Antonio Figueira, de Elvas, na multa de 2.750$00; e Tereza Confraria de Oliveira, de Leiria, em 6.300$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; por, na presença dos fiscais, derramar o leite para evitar a colheita de amostras, Ana Moreira Rodrigues, de Gaia, na multa de 3.800$00 e 30 dias de prisão correccional.

Casa da Comarca de Arganil

Hoje, sábado, realiza-se na **Casa da Comarca de Arganil,** *Rua da Fé, 23, 1.º, um sarau, do qual fazem parte uma passagem de modelos da famosa* **Casa Filipe;** *um acto de Variedades pelos artistas do Teatro Maria Vitória, Satanela, Francis e Ruth, Tereza Gomes, Maria Brazão, Leónia Mendes, Alfredo Ruas, Octávio de Matos, «girls», etc., que interpretarão alguns dos melhores numeros da celebre revista «Travessa da Espera»; e baile, abrilhantado pela excelente «Orquestra Luso-Espanhola».*

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...

sem consultar os preços da

Ourivesaria Portugal

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Saiba escolher a sua seguradora

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

«PRODUÇÕES ANIBAL CONT

"Rainha

abrirá novos horizor

Anibal Contreiras com o produt no aeroporto

Pouco a pouco, mas com a segurança das coisas que consigo trazem um sopro de verdade, o cinema vai conquistando Portugal e os portugueses que, depois das tentativas vacilantes de quem procura adivinhar possibilidades, se preparam agora para dar o «grande salto» mostrando ao Mundo do Cinema a nossa decidida vocação para a arte das imagens em movimento.

Cabe á firma, recentemente criada, «Produções Anibal Contreiras», a um tempo, espinhosa e grata tarefa de lançar o cinema nacional na senda do universalismo, transplantando para o «écran» um assunto que Portugal inteiro conhece e o mundo deseja conhecer—a história da Rainha Santa Isabel. O interesse que a notícia, há tempos tornada publica, despertou, no nosso meio, pode considerar-se e catalogar-se como autêntica revolução, o que até certo ponto se compreende e justifica já pelo assunto escolhido que, necessáriamente, obriga a obra grandiosa, já pela popularidade mundial da «vedeta» contratada—a loira e famosa Madelleine Carrol. A Paramount, conhecedora do interesse da história e sabendo o que isso representa nas mãos de técnicos competentes, fez uma proposta para opção da distribuição na América do citado filme que terá três versões: portuguesa, espanhola e inglesa, facto que é significativo.

Por tudo isto, era oportuno ouvir Anibal Contreiras, alma e acção da firma produtora, que tem o seu nome, que começou por nos dizer:

—«Rainha Santa» é o nosso primeiro filme e indicação do caminho que seguiremos. Será realizado em Espanha e Portugal. Honro-me de poder dar a minha colaboração a um dos grandes directores da Peninsula: Rafael Gil, um nome que é uma garantia. Os outros filmes que se lhe seguem, e já estão em estudo, serão feitos, alternadamente, em Portugal e Espanha.

—Disse-nos, há pouco, que «Rainha Santa» servirá de indicação do caminho que vão seguir. Qual é?

—Todos os nossos filmes tratarão assuntos de interesse internacional—responde-nos Anibal Contreiras—e neles entrarão sempre artistas portugueses e espanhois.

—Facto sensacional e, para nós, extremamente honroso, é Cesário Gonzalez, o maior, o mais arrojado produtor de Espanha, estar ligado á nossa firma—continua A. Contreiras, visivelmente entusiasmado por ter chegado a hora de concretizar os seus sonhos de cineasta.

—A «Produções Anibal Contreiras» será, então, uma firma, exclusivamente produtora?

—Não, não é, vamos também distribuir filmes espanhois em Portugal, para o que já escolhemos sete produções, que serão faladas em português. E organizaremos os serviços da distribuição dos filmes da nossa firma, da Suévia e da CEA Filmes, no Brasil, de modo a não se perder e a desenvolver ao máximo o mercado brasileiro, até aqui quase esquecido. Será, sem duvida, mais um elo poderoso a unir-nos á nação irmã e querida e a toda a América latina.

—Falemos da «Rainha Santa». Como acolhe-

Café Chav

Salão d

Domingo, ás 17 e 30—Grandiosa «matin CLARA e MILITA MEIRELES. Orquestra diri VALHO.

Todas as quintas-feiras e domingos, varieda

RESERVADO O DIRE

REIRAS»

Santa"

tes ao cinema nacional

r espanhol D. Cesário Gonzalez, da Portela

ram os espanhols a ideia?

—Com um interesse extraordinário, muito acima das nossas previsões! Não imagina o entusiasmo!...

—Quando começam os trabalhos preparatórios?

—Já começaram. Os «décors» já se estão a construir e são verdadeiramente majestosos, ocupando todos os «plateaux» dos estudios em que o filme vai ser realizado. Além disso, Comba, o grande figurinista espanhol, encontra-se em Portugal a estudar os trajos da época. Sob este aspecto, dir-lhe-ei que são nada menos que 35.000 o numero que apresentaremos.

—Isso é á americana...—objectamos.

—Não, não é á americana. E' á maneira de quem tem a noção do que há a fazer.

—Sem duvida, concordamos. Mas dê-nos mais pormenores, mais numeros, se possivel...

—Já estão a ser fabricadas as armas, as malhas, as armaduras; todos os adereços que serão utilizados pelos 3.000 figurantes. Dir-lhe-ei, ainda, que as filmagens dos exteriores começam no dia 1 de Maio e que além de Madeleine Carrol, entrarão, no filme, António Vilar, Barreto Poeira, Julio Peña, Linda Miranda, Julieta Castelo, Espantaleon e Rafael Duran. Como se vê a percentagem dos portugueses já aqui é mais elevada...

—Mais, queremos mais...

—A reconstituição histórica da batalha de Alvalade será feita em Lisboa num espectáculo publico, o que, por certo, constituirá um acontecimento e que o conhecido comediógrafo espanhol Adolfo Torrado já está a adaptar os diálogos originais de autoria do poeta de fina sensibilidade que é Luna de Oliveira.

—E' tudo quanto tem para nos dizer?

—Creio que só faltou contar-lhe o argumento... mas posso acrescentar-lhe, e isso é um dos projectos que mais acalentamos, que os novos com qualidades e gosto pelo cinema serão aproveitados. «Produções Anibal Contreiras» não é uma casa fechada. Procuraremos os valores onde os houver e acarinharemos todos os novos que revelem possibilidades em qualquer dos sectores que a feitura dum filme comporta. Todos poderão vir até nós que, de bom grado, lhes abriremos as portas, desde que se revelem projectos realizáveis e aceitáveis!

A entrevista termina aqui. Anibal Contreiras vai seguir para Espanha, a fim de acompanhar os trabalhos preparatórios do filme que será o «grande salto» das produções portuguesas, a caminho do plano internacional. Como o leitor pôde verificar, projectos e vontade não faltam. Possibilidades financeiras também não, pois a nova firma produtora e distribuidora tem, atrás de si, grandes somas de capital. Algo, portanto, se pode esperar e bom. Novos horizontes estão destinados ao cinema nacional!

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

'e d'Ouro

e Chá

ie» com os consagrados artistas MARIA gida pelo maestro FERNANDO DE CAR-

des com os melhores artistas de Radio.

TO DE ADMISSÃO

As taxas progressivas do novo regime de imposto complementar

(Continuação da 1.ª pag.)

sária para, com os outros rendimentos, perfazer um mínimo de 50.000$;

2.º Os rendimentos provenientes da aplicação de capitais quando percebidos por estabelecimentos de caridade, beneficência ou de instrução, e pelos montepios, associações de socorros mutuos e sociedades cientificas;

3.º Os rendimentos isentos das contribuições e impostos, com excepção dos dos prédios urbanos referidos no decreto n.º 31:361, de 10 de Outubro de 1941, que hajam sido objecto de transmissão a título oneroso entre vivos depois de ultimada a construção;

4.º Os rendimentos dos bancos e sociedades colectadas em contribuição industrial, nos termos do artigo 41.º e seus parágrafos do decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929;

5.º Os rendimentos passiveis de imposto sobre a aplicação de capitais, secção B, quando auferidos por sociedades comerciais;

6.º Os rendimentos sujeitos a imposto suplementar;

7.º Os rendimentos que não provenham da propriedade imobiliária ou do exercício do comércio ou industria das pessoas singulares estrangeiras que tenham estabelecido domicilio ou residência no continente ou ilhas adjacentes há menos de um ano.

Rendimento global

Estabelece-se que o imposto complementar incidirá sobre o rendimento global determinado pela soma dos rendimentos colectáveis. Há excepções, quanto ás sociedades de seguros, empresas mineiras e de águas medicinais e dividendos de acções ao portador de sociedades nacionais, cuja cobrança se faz mediante regimes especiais.

Na determinação do rendimento global dos contribuintes individuais ter-se-ão em conta não só os rendimentos próprios do chefe da familia, mas também os dos filhos menores e os do cônjuge. Pode, todavia, a mulher ser colectada em separado quando, não vivendo em comum com o marido, seja casada em regime de separação absoluta de bens.

A matéria colectável do imposto complementar será determinada por declarações dos contribuintes ou seus representantes e por informações oficiais, nos termos e prazos a estabelecer no regulamento deste decreto-lei. Estabelecem-se no diploma as penalidades em que incorrem, por falta ou falsidade de declarações os contribuintes e os funcionários.

As taxas

O rendimento anual até 50 contos não é passivo de imposto complementar. De 50 contos para cima, aplica-se a taxa progressiva, organizada, para pessoas singulares, pelos seguintes escalões: de 50 a 100 contos, 3 por cento; de 100 a 150 contos, 4; de 150 a 200 contos, 5; de 200 a 250 contos, 6; de 250 a 300 contos, 7; de 300 a 350 contos, 8; de 350 a 400 contos, 9; de 400 a 450 contos, 10; de 450 a 500 contos, 11; de 500 a 550 contos, 12; de 550 a 600 contos, 13; de 600 a 650 contos, 14 de 650 a 700, 15; de 700 a 750 contos, 16; de 750 a 800 contos, 17; de 800 a 850 contos, 18; de 850 a 900 contos, 19; de 900 a 950 contos, 20; de 950 a 1.000 contos, 21; de 1.000 a 1.050 contos, 22; de 1.050 a 1.100 contos, 23; de 1.100 a 1.150 contos, 24; de 1.150 a 1.200 contos, 25; de 1.200 a 1.250 contos, 26; de 1.250 a 1.300 contos, 27; de 1.300 a 1.350 contos. 28; de 1.350 a 1.400 contos, 29; mais de 1.400 contos 30 p. c.

Para as pessoas colectivas, 6 por cento;

Sobre os dividendos das acções não registadas nos termos do artigo 13.º (do decreto hoje publicado), emitidas por sociedades nacionais, 12 por cento.

Sobre a contribuição industrial de actividades de seguros, 15 por cento.

Sobre o imposto de minas e de águas mineiro-medicinais, 15 por cento.

Para efeitos da determinação da taxa a aplicar aos contribuintes individuais serão tidos em conta, além dos referidos no artigo 1.º do decreto, acima mencionados, quaisquer outros rendimentos ou proventos auferidos pelo contribuinte, ainda que não sujeitos a imposto complementar ou dele isentos nos termos deste decreto-lei.

O outro decreto, o 35.595, aprova o regulamento do decreto acima resumido, em cujos capitulos se trata, sucessivamente, da incidência e sistema de tributação, de processo administrativo, de reclamações e recursos, disposições penais, registo de titulos, disposições gerais e transitórias, seguindo-se vários modelos de impressos a preencher de formalidades referentes ao pagamento e cobrança do imposto complementar.

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

O VII PORTUGAL-FRANÇA

OS JOGADORES PORTUGUESES confiam na vitória das cores nacionais

E' hoje o ultimo dia formal do estágio da «équipe» na Venda do Pinheiro. Amanhã, haverá o almoço, um almoço a fugir, com a disfarçada nervosidade de quem vai passar um glorioso pelourinho. O pelourinho será o Estádio Nacional. Nos ultimos dias foram visitar a instalação do estágio—que é a Colónia de Férias das Companhias Gás e Electricidade — os directores da Federação e alguns directores de clubes, entre os quais o presidente do Benfica, Manuel Afonso. Hoje apareceram os directores do Belenenses—o dr. Constantino Fernandes, Miguel Butuler e António Morais. Esteve também o antigo presidente da Federação e actual membro do Conselho Fiscal da F. I. F. A., o prof. Cruz Filipe. A Emissora Nacional esteve esta manhã na Venda do Pinheiro, com uma grande «équipe» de técnicos.

A gente da região veio tocar com os seus harmónios e ainda um grupo de musicos da Malveira.

Esta vespera foi consagrada, mais uma vez, pela completa e simpática solidariedade aos jogadores de Portugal—11 efectivos e cinco suplentes que todos parecem pertencer ao mesmo clube. O seleccionador Tavares da Silva, o treinador mestre de futebol que é Augusto Silva, este que pertenceu á famosa «équipe» de Amsterdão, e o dr. Mesquita Guimarães, director do Centro de Medicina Desportiva, são os guias morais da selecção portuguesa. Sem subserviências a esses três homens, cada um com a sua função, todos se sujeitam com alegria. E' um ambiente admirável de confiança e de optimismo bem compreendido. Perder o Portugal-França em Lisboa, seria uma coisa de abalar os alicerces do futebol português. E embora tudo isto possa suceder, porque o jogo sempre é jogo, nenhum jogador está inclinado para esta hipótese. E, em verdade, eles é que são os artistas, eles é que têm a intuição das coisas.

Nas mesas, ao almoço, misturaram-se, nas preferencias, os rapazes do Sporting, do Benfica, do Belenense e os dois do Porto e do Olhanense. Nenhum deles aventura um prognóstico, mas têm a vitória certa, como coisa muito dificil.

Cardoso, que é o capitão do «team», admite que Portugal ganhe 2 a 1 e Peyroteo, que é um jogador classificado, declarou-nos que só por equivoco se lhe atribue a frase que Portugal ia ganhar por 4 a 1.

Este jogador disse-nos que Portugal pode ganhar—mas muito á tangente.

Ouvidos por uns tristes rapazes que são, afinal, todos crianças, contam com tudo menos com o perder. Perder é que não!

Eles têm uma alma bem portuguesa e a maior parte deles já está disciplinada no contacto do mundo internacional da bola. Espirito Santo está melhor e joga amanhã e Rogério encontra-se já em muito boa forma.

O regime de estágio tem sido o mais perfeito dos ultimos anos. Nenhum jogador perdeu peso mas, também, nenhum o ganhou. A «equipe» de Portugal alinhará, conforme hoje foi anunciado.

Quanto a substituições, a combinação definitiva está para se resolver ainda, entre os dirigentes franceses e portugueses, Só se sabe que pode ser substituido o guarda-redes e que, além disso, como principio estabelecido em troca de correspondência, pode, ainda, ser substituido um outro jogador.

Desta maneira, e para uma hipotese desagradável, Tavares da Silva só tem disponivel o avançado Rafael ou Salvador, na hipótese de que as coisas não se componham de outra maneira.

Augusto Silva, que é treinador, está confiante. Ele conhece a dureza dos simpáticos gauleses que nos visitam. Mas tem confiança na velocidade e no poder de desmarcação dos nossos dianteiros.

O jogador do Porto, Araujo, e o Rogerio, do Benfica, são os dois novos internacionais, nos quais até os velhos confiam. E' preciso notar que a «équipe» da França traz quatro «novos» e que esses «novos» provaram admiravelmente com a Checo Eslováquia, no domingo passado. Devemos dizer, para finalizar esta impressão directa, recolhida no ambiente que honra o desportivismo português, e que engloba a técnca e a moral, que tudo isto—Portugal-França—será um grande treino internacional, para o Portugal-Espanha. Toda a gente sabe que a Espanha, da qual o simpático Pedro Escartin, actualmente em Lisboa, é excelente representante, aguarda este jogo, para tomar o pulso ao futebol português.

Chegou hoje um avião com jornalistas franceses

A's 13 horas aterrou no Aeroporto da Portela de Sacavem um bimotor «Mitchell» pertencente ao general Vallin, chefe do estado maior da Aeronautica francesa, que partiu de Paris ás 9 horas, fazendo a viagem, em vôo directo e sem sobrevoar Espanha, em quatro horas.

Trás a bordo seis jornalistas franceses que vêm assistir ao Portugal-França, os srs. Marcel Rossini, de «Sports» e «Le Soir»; Lucien Goumbluin, de «Paris-France» e «But»; Marcel Amagat, de «Libé Soir» e «Populaire»; Colteaux, de «Elan» e «Victoire»; Jacques de Ryswick, de «L'E'quipe»; e Leon Gaudiliére, chefes dos serviços de «France Press».

No campo encontravam-se, além do sr Marcel Dany, adido de Imprensa á legação de França, os srs. comandante Beja e major Sergio da Silva, director e sub-director do aeroporto.

Um sarau na Casa das Beiras

Organizado pela «Amicale des Anciens Elèves de l'École Français», com sede no Patio do Tijolo, realizar-se-á, amanhã, á noite, nas salas da Casa das Beiras, em honra dos jogadores franceses, um sarau de variedades e baile, a que assistem o sr. ministro de França, muitos dos mais distintos membros da colonia francesa, e várias personalidades portuguesas. Comparecerão as duas «équipes» de jogadores, a francesa e a nacional.

A Federação comunica que os cartões de côr branca, isentos de fotografia, não precisam ser trocados e entram exclusivamente pela Praça da Maratona, do Estádio Nacional, lado norte, pela ultima porta de cima.

A entrega de credenciais

(Continuação da 1.ª pag.)

O Chefe do Estado, depois de recordar, tambem, as caracteristicas comuns aos dois países, afirmou que a diversidade de destinos geográficos dos dois países não os separam, antes os completam.

Disse que o Brasil, «gigante do continente americano», responde bem ao sonho dos homens de quinhentos e que é nesse quadro de epopeia que Portugal e o Brasil se dão as mãos preparados para cooperar na grande obra de econstrução pacifica do mundo.

O sr. general Carmona concluiu acentuando que, com afectuoso e fraternal orgulho nos revemos nas glorias do Brasil, prometendo ao novo embaixador todo o apoio e pedindo-lhe que transmita ao presidente Dutra as melhores saudações da nação portuguesa e dos seus dirigentes.

O sr. Presidente da Republica conversou, depois, durante algum tempo, com o novo embaixador do Brasil, que saiu com as mesmas honras e cerimonial da entrada.

CAMINHO DIREITO

(Continuação da 1.ª pag.)

formosissima e universitária cidade dum povo hoje destroçado, um espirituoso jornalista bebeu por Portugal e pela melhor das suas colonias—Angola. Preguntámos a um estrangeiro que, como nós, era hospede na mesma festa:

—Porque destaca ele Angola com tanto mimo e carinho? Apetece-a?

—Não tenha duvidas a tal respeito. Afaga-a, mas com a esperança de um dia a devorar, num lauto banquete.

Não ouvimos a cada passo proclamar, alto e bom som, a formação duma Europa fraterna em que a casa de um seja tambem a casa de todos?

«Timeo Danaos et dona ferentes»—que se pode traduzir assim, livremente:

—«Evita os maus, se eles pregam o amor e a bondade».

O sr. dr. Caeiro da Mata, que tem a experiência dos homens e a lição das realidades, usa da prudência que não se deixa embalar com a musica dos violinos. Acompanhemos os progressos dos outros povos, sejamos largos de espirito, tendo, no entanto, o tacto bastante para não cultivarmos a aventura, só pelo gosto de brincar com o desconhecido. Antes de avançarmos para o futuro, á busca da chamada «ordem nova», digamos como Jupiter a Minerva, na fabula do nosso poeta:

—«Honra sem proveito faz mal ao peito».

Martex

A casa que v. [illegible] deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE

MOBILIAS DE ESTILO

fabricação das acreditadas casas Barbosa & Costa, Alcobia e Venancio Nascimento, do Porto; estofos, «carpettes», lustres, auto-piano eléctrico, louças da India, pratas inglesas, joias com avaliação, bronzes, quadros a óleo, alcatifas

E VENDA DA ESPLENDIDA PROPRIEDADE

COM 2 ANDARES VAGOS

AVENIDA ELIAS GARCIA, N.º 105, 1.º D.to

Por determinação da Exm.ª Proprietária e locatária SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O VALIOSO RECHEIO que guarnece as amplas e bem decoradas divisões desta moradia.

A'manhã, ás 14 e ás 21 horas

E SEGUINTES

Constando em especial de:

SALÃO — Bonita mobilia de sala dourada Luis XV estofada a *seda*, com *vitrine de cristais bisautados, 18 peças; auto-piano eléctrico «Steck», lustre de cristal, jarras de cristal estrangeiro assinadas, quadros a óleo, gravuras Bartellozi, bronzes, cómodas Luis XV ricamente trabalhadas, «corpette» lã, resposteiros de damasco de seda, cortinados, tamboretes* da India, jarrões, «bibelots» diferentes.

SALETA — Armário e mesa de centro com embutidos, rico jogo de maples de veludo de seda inglês, bonito espelho de Veneza com ornato, bom aparelho de T. S. F. «*Telefunken*», todas as ondas; mesa de metal trabalhada, *candeeiro* de coluna com «abat-jour», *jarras de cristal, relógio de caixa alta* inglês com *carrilhão, grande «carpette» de lã redonda*, lustre e apliques com *vidros de côr*.

ESCRITORIO — Rica mobilia de escritorio, autentico Imperio, com primoroso trabalho de bronzes e chapas de cristal, com «fauteuils» e cadeiras estofadas de pele estrangeira; *lustre Imperio de Saco, com bronzes; relogio de parede, dito de caixa alta com bronzes, jogo de* maples de peluche de seda, *reposteiros de damasco* de seda italiano, alcatifa francesa «grenat», cortinado. *tinteiro de prata, gravuras coloridas.*

QUARTOS — Esplendida mobilia de quarto em nogueira espinhada, guarnecida a bronzes cinzelados, estilo Luis XVI, para casal, com fina colchoaria de sumauma estrangeira.

Bonita mobilia de quarto em pau setim e faia inglesa com 2 camas, com boas colchoarias de lã.

Invulgar mobilia de quarto-escritório com otomana com armação de estante, *mesa-vitrine e armário-roupeiro, 6 peças, óptima fabricação.*

SALA DE JANTAR — Sumptuosa mobilia de sala de jantar em carvalho do norte, estilo Renascença, com rico trabalho de talha e vitrine com cristais, «fauteuils» e cadeiras estofadas a veludo, fabricação esmerada e invulgar, 17 peças; guarnição da sala toda em carvalho igual á mobilia, com respectiva talha; *candeeiro e «plafoniers» de vidros de côr e madrepérola, guarnição de veludo; «carpette» estrangeira, aparelho movel T. S. F. «Philco», pratos e travessas da C.ª das Indias, Japão Saxe e outros; bons cristais, pratas inglesas, salvas, atoalhados de linho, bordados, lençois bordados de linho, colchas de seda, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café. faqueiro de prata com estojo, casquinhas, serviço de chá Saxuma, talheres, serviços de louças francesas*, etc., etc.

COZINHA — Fogão circular com distribuição e depósito e respectiva tubagem, *fogão esção* e depósito e respectiva tubagem, fogão es*maltado* para gás, *bataria de aluminio*, mesa tampo de pedra, etc.

CORREDOR — Passadeira de veludo de lã «grenat», chapeleiro, mesas de 1/2 lua, (plafoniers», tan-tan, etc.

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES L.DA

TELEFONES 4 1167 e 2 3413

Direcção de **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Maio...

Marrocos

4 A 23 DE MAIO

CEUTA - TETUAN - XAUEN ARZILA - LARACHE - ALCACER - KIBIR - SEVILHA - CORDOVA - GRANADA

Baleares

11 MAIO — 2 JUNHO

MADRID - VALENCIA - BARCELONA - ZARAGOZA TOLEDO PALMA DE MALLORCA

Castella

11 A 22 DE MAIO

SALAMANCA - AVILA - MADRID TOLEDO GUADALUPE - ESCORIAL SERRA DE GREDOS

TRÊS EXCURSÕES ECONOMICAS
TRANSPORTES E HOTEIS DE 1.ª ORDEM
INSCRIÇÃO ABERTA ATÉ 30 DE ABRIL

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

S. A. R. L.

R. ARSENAL, 146 - 1.º — Telf. 26391/95 — LISBOA

R. Mous.ª da Silveira, 30-2.º — Telf. 5938/9 — PORTO

RICO

LEILÃO

DE

MOBILIARIO, PRATAS E ADORNOS

Estofos, T. S. F. movel, porcelanas nacionais e estrangeiras, comodas c/ embutidos, ricas mobilias, lustres cristal, fogões circular e de gás, esmaltado, c/ forno, esquentador de distribuição, esmaltado

AMANHÃ, domingo, às 14 e às 21 horas

Rua Castilho, 57, 1.º, E.

Será vendido pelas maiores ofertas todo o rico conjunto, conforme descriminação no «Diário de Notícias» de amanhã

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Avenida Duque de Loulé, 47—Telefone 49361

COM ESTE ANUNCIO E MAIS 15$00

TIRA V. EX.ª UM BOM RETRATO NA

FOTO ACHILLES

AV. ALMIRANTE REIS, 1.º ANDAR DO N.º 1-E.

(próximo da Garage Lys)

BALAS 6,35

A CHEGAR BREVEMENTE — RECEBEM-SE ENCOMENDAS

ESPINGARDARIA BELGA

J. N. FERREIRA

ARMAS E MUNIÇÕES

RUA DOS CORREEIROS, 269 — Telef. 2 2921

HOSPITAL C. U. F.

TRAVESSA DO CASTRO, N.º 3

Recebe quaisquer doentes e parturientes nos seus quartos particulares em regime e preços correntes de Casa de Saude.

Informações e chamadas urgentes pelos telefones 60136/7/8.

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS

- Telefone 11 -

Proprietário A. MORAIS

UNO O MELHOR VINHO DE MESA

A venda em todos os bons estabelecimentos

Pedidos a CINCO IRMÃOS UNIDOS, L.DA

CACEM-AGUALVA T.ne 35

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Pensão Peninsular

Boa comida — Bons quartos

Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

Se fôr a SINTRA passear ou passar as suas férias,

Visite a

Pensão Restaurante «Nova Sintra»

no melhor e mais saudavel local de SINTRA. Com belos e confortáveis quartos e optimo serviço de Cozinha, a preços módicos.

A dois minutos da Estação de Caminho de Ferro.

Não esquecer

Pensão Restaurante «Nova Sintra»

Largo Afonso de Albuquerque, 27

Estefania—SINTRA

Telefone—Sintra—220.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA — Queixou-se á P. S. P. Fernandes Costa, Rua da Emenda, 10, 2.º, de que os gatunos entraram na sua residencia, por arrombamento, levando um sobretudo, três vestidos de senhora, dois colares e um par de brincos em ouro.

FURTO NUMA OURIVESARIA—Foi presa, pela P. S. P., Maria de Lourdes da Conceição Teixeira, quando era perseguida, no Rossio, por Amandio Gonçalves Barbosa, proprietário de uma ourivesaria, que a acusava de ter entrado naquele estabelecimento e furtado um anel em ouro com brilhantes, no valor de 1.700$00, pondo-se depois em fuga. Foram-lhe ainda apreendidos dois relógios despertadores, que se suspeita tenham sido também furtados.

OS CARTEIRISTAS—Queixou-se á P. S. P. Francisco de Sousa Olival, residente em Pinheiro (Leiria), de que os gatunos lhe furtaram, na rua do Amparo, a carteira com 137 pesos (dinheiro argentino) e uma nota de 50$00.

DESASTRES

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Em Moscavide foi atropelado por uma camioneta, perto da sua residência, o menor de 8 anos Carlos Baltasar Pinheiro, morador na Rua Infantaria 7, 16. Sofreu arrancamento duma perna. Transportado ao hospital de S. José, encontra-se em estado grave na sala de observações.

DA JANELA Á RUA—Na Parede, caiu da janela á rua, quando estendia roupa, Luzia Ilha, ali moradora na Rua Capitão Leitão, 42, 2.º. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

TÁBUA RASA

O cenáculo literário Tábua Rasa reuniu-se, para o seu mais recente jantar mensal, na sede do grupo tauromáquico Sector 1, que tomou a iniciativa do convite. Estiveram muitas senhoras presentes, falaram diversas pessoas acerca da «Festa brava» e dos seus praticantes e admiradores, Villaret disse versos apropriados, Maria Carmen garganteou alguns fados, contaram-se anedotas, etc.

ESPUMANTES NATURAIS
Suprema Reserva — Chuva de Prata
Candido — Orvalho de Uva
Pereira & Rocha, Ltd.ª
R. dos Bacalhoeiros, 42
Tel. 22583

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

FESTAS DA PASCOA
Visitem actualmente a exposição das Artes Decorativas onde há verdadeiras maravilhas.

Fitas e papeis quimicos
CONSULTE sempre a
SCARF
AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA AVENIDA LIBERDADE 18-4:

Embalagens transparentes
Para todas as aplicações. Envelopes para meias, camisas, gravatas, luvas, etc. Sacos para massas alimenticias, frutas sêcas, doces, bonecas, etc. Confecção perfeita. Preços convidativos.
PALMA & EUGENIO
Rua das Mercês, 40 (Ajuda)—Lisboa—Telefone 81.1017

MOTORES DIESEL
Petter Harmonic 16 HP, vendem-se 2 a trabalhar, com ou sem tanques de refrigeração. Rua Aliança Operária, 8—Vila Rodrigues, 9—Lisboa.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1158

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Na Europa meridional e no norte de Africa mantem-se uma vasta zona depressionária que se estende até á Madeira, com vários centros dispersos. Uma perturbação do Atlantico, formada ao Sul da Terra Nova, desloca-se para NE, tendo a frente quente atingido os Açores. Temperaturas: Londres, 4º; Paris, 5º; Lisboa (Monsanto), 12º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva no Norte das ilhas britanicas, aguaceiros e trovoadas em vários pontos da Peninsula e Norte de Africa. Chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A zona depressionária que envolve a Peninsula atenuar-se-á sensivelmente mas dando ainda logar a fenomenos de instabilidade no nosso Pais. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu por vezes bastante encoberto, com aguaceiros e trovoadas em diferentes pontos. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 19º,1; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,3; minima, 13º,4.*

AS FESTAS DA PÁSCOA

A Direcção Geral dos Serviços Electricos comunicou á União de Grémios de Lojistas de Lisboa ter sido deferido o seu pedido para que as montras dos estabelecimentos possam estar iluminadas até ás 23 horas, desde o dia 13 até 21 do corrente inclusivé. Esta autorização, porém, não implica qualquer aumento dos contingentes atribuidos a cada estabelecimento.

O sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, autorizou que os estabelecimentos do comercio retalhista ainda não abrangidos por contratos colectivos de trabalho, possam estar abertos por mais duas horas, além da hora do encerramento normal, no próximo dia 20, com pagamento das horas extraordinárias nos termos da legislação em vigor.

As comemorações

da Mocidade Portuguesa

A' hora a que escrevemos o sr. Presidente da Republica está no Palácio da Independencia onde, na presença de várias entidades oficiais, vai inaugurar o IX Salão de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, a que concorreram filiados de todos os Centros do país e que reune uma vasta colecção de trabalhos de artes plásticas e trabalhos manuais. O certame tem, ainda, a colaboração dos expositores do 1.º Salão Regional de Educação Estética, recentemente inaugurado em Coimbra. Filiadas da M. P. F. participam também no IX Salão de Educação Estética, que estará patente ao publico até ao dia 20.

De manhã, efectuaram-se provas desportivas, que se prolongaram durante o dia e, pelas 13 horas, no Estoril, realizou-se um almoço de confraternização, a que assistiram numerosos dirigentes da organização da M. P.

Presidiu o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, comissario nacional e, na mesa de honra, tomaram lugar, entre outras individualidades, os srs. dr. Manuel Sobral, Jaime Rios de Sousa, Martins da Cruz e vários delegados. Foram proferidos vários discursos, findos os quais o comissário agradeceu, afirmando esperar que, no próximo ano, em vez dos 350 filiados presentes este ano, seja possivel reunir muitos mais.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

no Jardim-Escola João de Deus

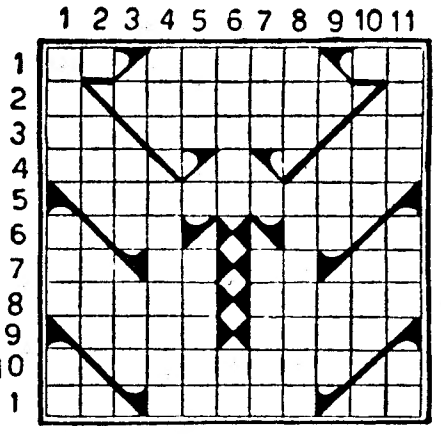
Abriu hoje, no Jardim-Escola João de Deus, uma curiosa exposição de trabalhos executados pelos pequenos alunos—cartonagem, entreleçamento, costura, bordados, desenho e modelação—e que ficará patenta até depois de amanhã, das 14 ás 18 horas. A' abertura do pequeno certame, apresentado nas salas de aula da escola, estiveram presentes os srs. drs. João de Deus Ramos, João Alves de Almeida, D. Lidia Lopes da Silva, D. Maria Joana de Deus Ramos, muitas pessoas de familia dos alunos, etc.

BENEFICENCIA

Na sede da Associação de Beneficencia Luis Braille, realiza-se esta noite uma festa de homenagem ao consócio invisual Sebastião Martins Silvano. Constará de um acto de variedades, seguido de baile.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1287



HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Provia do necessário. Artigo definido. 2—Nome tambem dado á deusa Palas. 3—Em a. Serra do norte de Portugal. Pretexto. 4—Sapo do Amazonas. Voz. 5—Boémios. 6—Simbolo quimico do oiro. Artigo definido (ant.º). 7—Simbolo quimico do rubidio. Reis. Simbolo quimico da prata. Nota musical. 8—Galhardia. Sumos pontifices. 9—Desmoronar-se. Datas celebres. 10—Apendices moveis na cabeça dos animais articulados. 11—De outro modo. Do ar. Existe.

VERTICAIS: 1—Leve camada. Unidade de trabalho. Preposição e artigo. 2—Unidade das medidas agrárias. Estabelecimento de bebidas. 3—Emprega Artéria. 4 — Pronome pessoal. Roda hidraulica cujo eixo vertical gira debaixo de agua. 5—Ligue. Felicidade. 6—Ornato e nervura arquitectonica. Simbolo quimico do erbio. 7—Colera. Puna. 8—Mãe da mãe. Recusarão. 9—Malicia. Utensilios de padeiro. 10—Poeiras. Pelos de certos animais. 11—Ecôem. Entregas. Aqui

SOLUCÃO DO PROBLEMA 1286

HORIZONTAIS: 1—Fôr. Dôr. 2—Vêr. Aru. 3—Os. Aguas. Alo. 4—Ro. Apalpar. 5—Sal. Ser. 6—Pós. Mal. 7—Res. Não. 8—Ciladas. Cr. 9—Oro. Anafa. Ao. 10—Ter. Iam. 11—Ror. Sôr.

VERTICAIS: 1—Mór. Cor. 2—Sós. Rir. 3 Ova. Apelo. To. 4—Régulos. Er. 5—Rua. Dar. 6—Apa. Dan. 7—Asa. Sal. 8—Dr. Sanefas. 9—Ou. Apela. Amo. 10—Lar. Oca. 11—Por. Rol.

O ultimo figurino apresenta um lindo e novo sortido de LÃS para meia estação
PADRÕES exclusivos
20--RUA GARRETT--24

Swing está em pleno êxito
Swing is in full Swing...
Swing é uma real lâmina para barbear fàcilmente bem. NÃO OXIDA. É durável, magnífica.
O Pacote de 5 lâminas ..... 7$50
Para a Província, porte pago .. 9$00
Swing
Desfaz Muito Bem a Barba
Peça Swing ao seu fornecedor.
DISTRIBUIDORA:
SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.DA
Rua de Alexandre Herculano, 9 — Lisboa
Tel. Cinco—Três, Um e Um: Dois.
GALOEVILLE

Passe as FERIAS DA PASCOA NO Ricco de Cascais
Deslumbrante panorama da baia, esplendidos quartos frente á praia de pesca.
Amanhã, Domingo de Ramos
Lagosta à Ricco
Telef. 159

Estoril-Moradia
Aluga-se independente, mobilada, todo conforto, 14 divisões c/2 pizos, e lojas, jardim e garagem. Renda mensal 4.000$00. Arrendamento anual.—Telefone 2 4665.

PALHA
A MANUTENÇÃO MILITAR recebe propostas até ao dia 25 do corrente mês, para o fornecimento ás Unidades do Exército.
Condições patentes nos «Serviços Comerciais» todos os dias uteis.

No Retiro da Bairrada
(em Benfica)
Como não há peixe, ámanhã bacalhau á Gomes de Sá e leitão a sair do forno. Peçam o leitão pelo telef. 58-116 e 24389.

Casa de Sam Jorge -- Carcavelos
Participa aos seus Exm.os Clientes a instalação do seu telefone, cujo numero é **Carcavelos 12.**
Contratámos um dos melhores chefes de cozinha.
A gerência aconselha V. Ex.ª a passar aqui as suas férias da Pascoa.

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

O JULGAMENTO

de Karl Frank

prosseguiu hoje em Praga

PRAGA, 13—Prosseguiu hoje o julgamento de Karl Herman Frank, que foi o chefe «quisling» da Checo-Eslováquia. O tribunal tratou de averiguar quais as verdadeiras relações e responsabilidades existentes entre Frank e o general Daluege, que foi chefe da Polícia e que tomou a seu cargo o trabalho diabólico de Heydrich no Protectorado da Boémia e da Morávia, depois deste ter sido assassinado em Praga.

Frank recusou-se obstinadamente a discutir o que ele classifica «deste infeliz capitulo na história do Governo socialista da Boémia e da Morávia». E afirmou com grande energia «que não discutiria as questões domésticas alemãs perante o publico checo».

O general Daluege, por sua vez, recusou-se a explicar a razão por que tinha constantes discussões e arrufos com Frank, continuando a tentar lançar toda a responsabilidade dos morticinios e perseguições cometidas na Checo-Eslováquia sobre Heydrich. Afirmou que ele e Frank não tinham tempo paar se dedicar aos checos, porque «estavam muito ocupados em outras partes, particularmente na Noruega, na Holanda e na França». — (United Press).

A situação na Pérsia

A Russia pretende obter da Persia novas concessões economicas

TEHERÃO, 13.—Guavam Sultaneh, chefe do Governo persa, voltou ontem á tarde a ter uma conferência com Shadikov, embaixador soviético, que durou mais de duas horas, relacionada com as novas concessões económicas que a Russia procura obter da Persia.

Diz-se que vão já muito adiantadas as novas negociações.—(U. P.).

Hussein Alá conferenciou com Edward Stettinius

NOVA YORK, 13 — O dr. Hussein Alá, embaixador da Pérsia, teve uma importante conferência com Edward Stettinius, chefe da delegação norte-americana á Organização das Nações Unidas, na qual tratou de vários assuntos que dizem respeito á situação da Pérsia perante o Conselho de Segurança.—(U. P.).

A Imprensa francesa

e os jornais colaboracionistas

PARIS, 13—Causou ontem sensação, ao abrir-se o Congresso Nacional da Imprensa francesa, a notícia de que eram retiradas as acusações de colaboração contra o jornal «Paris Soir», que se publicou durante toda a ocupação alemã.

O Congresso aprovou por unanimidade uma carta para ser dirigida á Assembleia Constituinte, em que se diz: «Há o perigo imediato de todos os jornais que apoiaram Vichy e Hitler serem absolvidos e reabilitados menos de dois anos após a libertação».

A carta conclui pedindo aos deputados que votem uma emenda á lei do Governo sobre a liberdade de Imprensa, pedindo a confiscação de todos os jornais que apoiaram Hitler e Vichy. —(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

SE E' FUMADOR

The American Tobacco C.º oferece-lhe um cigarro de suprema qualidade «OMAR» que não afectará a sua saude pela extrema suavidade e aroma. Diferente de todos. Nova remessa. Imp. V.ª Contreras & F.º.

Um plebiscito

realizado agora na Grécia

podia comprometer a situação política

LONDRES, 13.—O «Times», num artigo de fundo publicado hoje, diz que o plebiscito sobre a Monarquia na Grécia, se vier logo em seguida ás eleições, poderá «comprometer perigosamente» ás probabilidades que as eleições deixaram entrever. O mesmo jornal aconselha o Governo grego a decretar uma amnistia completa e a seguir uma politica de cooperação de todos os partidos e classes.

Uma evidente necessidade para a reconstrução da Grécia é um periodo de administração ordeira e construtiva, durante o qual a prudencia e moderação, tanto do novo ministério como da oposição, incluindo os partidos da E A M que se abstiveram de votar, serão postas á prova e apreciadas. Nada podia ser mais calculado para restabelecer o sentimento azedo de guerra civil, entre os monarquicos e os republicanos, do que realizar o plebiscito sobre a restauração da Monarquia logo depois das eleições. Por essa razão, a permanência do arcebispo Damaskinos como regente, se o rei e os seus sequazes lhe derem apoio suficiente, seria um factor de estabilidade politica.

Se o problema da Monarquia fôr prematuramente posto, o que não permitirá qualquer compromisso constitucional, a probabilidade oferecida pelas eleições «pacificas e ordenadas» poderá ser posta em perigo. O novo Governo deve reconhecer as responsabilidades que lhe deu o seu exito, mais ainda do que as oportunidades para a sua própria politica. Como Governo de coligação, deve admitir a primazia que lhe foi dada de salvar o país, fazendo uma reconstrução ordenada, que trará a paz e a prosperidade ao povo grego, sem novas falhas e luta domestica, que implica a vingança dentro do país e a aventura no exterior. As eleições tornaram ainda mais evidente a necessidade do um armisticio na guerra civil, proclamando uma amnistia completa e pondo fim á proscrição e perseguição com a cooperação de todos os partidos e classes. Pelo exito obtido pelos estadistas agora eleitos, na restauração da economia da Grécia, assim como na vida politica do país, serão eles inevitavelmente julgados».—(R.).

A Checo-Eslováquia

prosseguirá numa política pan-eslava

LONDRES, 13 — O presidente da Checo-Eslováquia, Eduardo Benès, anunciou ontem que a transferência dos alemães e hungaros da Checo-Eslováquia para os seus países ficará terminada este ano, «de forma humana», disse ontem á noite a rádio de Praga.

O presidente Benès, referindo-se á situação politica, disse que embora a Checo-Eslováquia não tivesse a intenção de enfraquecer os laços com o Mundo ocidental, prosseguiria todavia numa politica pan-eslava. A Checo-Eslováquia, disse, tencionava cooperar com outros países eslavos e a recente visita a Praga do marechal Tito fazia parte dessa política.—(R.).

Só na area de Tóquio

há 60.000 filhos ilegitimos de japonesas e soldados americanos

TOQUIO, 13.—E' superior a 60.000 o numero de filhos ilegitimos dos soldados norte-americanos pertencentes ás forças de ocupação, só na área de Toquio. A's mães são distribuidas rações extras de generos alimenticios. Tambem estão a ser distrbuidas ás mães quantidades apreciáveis de leite condensado e em pó e farinhas, para elas alimentarem devidamente os filhos.—(U. P.).

As dificuldades

que serão resolvidas na próxima reunião dos quatro ministros

dos Estrangeiros

LONDRES, 13.—As unicas dificuldades essenciais existentes entre as quatro grandes potências—Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França—espera-se que sejam resolvidas na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros que começa em Paris no dia 25 de Abril, escreve hoje o correspondente em Paris do «Times». «Essas dificuldades andam em volta do tratado de paz com a Itália», diz ele. «Os principais pontos de desentendimento são o destino de Trieste e das colónias italianas e as reparações a receber da Itália. Será também necessário resolver o problema das ilhas do Dodecaneso, as quais parece que o Governo sovietico desejaria que não fossem entregues á Grécia. Mais urgente do que todos estes problemas é para os franceses a resolução da situação da Alemanha ocidental. O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Bidault, reafirmou o desejo do Governo francês de ver o Ruhr completamente separado da Alemanha, a Renania ser objecto de um estatuto autónomo, e a região do Sarre ser ligada por laços especiais com a França. Estas propostas foram ontem recebidas pelo secretário geral da Confederação Geral do Trabalho francesa, Louis Saillant, e a opinião dessa organização tem hoje grande peso na França».

O ministro do Estado francês, Maurice Thorez, (comunista) disse ontem que «deve ser dado ao Ruhr um estatuto internacional, económica e politicamente». Este conflito entre os pontos de vista francês e britanico sobre a Alemanha levou inquestionávelmente os dirigentes da politica francesa a reflectirem se a assinatura de um tratado de aliança neste momento seria um bem geral. Argumenta-se que ninguem em França poderá duvidar da vontade da Grã-Bretanha de actuar no futuro ao lado da França contra uma Alemanha agressiva: é a prevenção todavia mais do que a defesa contra uma agressão que se procura e isto significa para os franceses uma solução radical nas areas industriais do ocidente da Alemanha».

O correspondente acrescenta que as negociações para uma aliança do tipo do pacto anglo-soviético se poderiam resolver em meia hora; a questão é saber se «mereceria a pena assinar um tal tratado enquanto existem diferenças de opinião sobre a Alemanha».—(Reuter).

A Conferência da Paz será adiada

WASHINGTON, 13—Nos circulos politicos norte-americanos bem informados a impressão dominante é de que a Conferncia da Paz, que devia realizar-se no dia 1 de Maio, em Paris, terá de ser adiada e que só se efectuará quando terminarem os trabalhos da Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, que se inicia na capital da França, no dia 25 do corrente, e que tudo parece indicar serão morosos.—(U. P.).

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

António Pereira

Participa aos seus clientes que se mudou da Avenida da Liberdade, n.º 3-2.º para a mesma Avenida, 13-A.
Reconhecidamente agradece a visita a V. Ex.ª.

GOSTA DE **TAYLOR'S PORT**
se o beber
E gosta de o beber se o provar

Descobriram-se

mais de cem esqueletos nos paiois de carvão dum barco holandês

BATAVIA, 13.—Tendo-se descoberto mais de um cento de esqueletos nos paiois de carvão dum barco de carga holandês, na ilha de Macassá, o dr. Coriano declarou ás autoridades militares da ilha holandesa de Bornéo que os japoneses, antes de se renderem, atiraram 400 prisioneiros de guerra doentes e civis indianos, incluindo muitas mulheres, para um poço de carvão de uma mina em Loa Koelde, a cêrca de 25 milhas de Samarinda. Esta noticia foi dada hoje aqui pela agencia de noticias holandesa. Outros prisioneiros de guerra foram forçados a trabalhar na mina de carvão. Foram identificados pelo mesmo médico, que trabalhou num campo de prisioneiros, 120 japoneses responsáveis por este massacre.

O tenente-general Van Spoor, comandante-chefe das Indias Orientais Holandesas, afirmou hoje, numa conferência á Imprensa, que na ilha de Bandoeng, foram mortas 800 pessoas, pelos extremistas, desde o mês de Agosto. Acrescentou que as autoridades holandesas estavam agora a fazer investigações sobre essas atrocidades. —(Reuter).

Mihailovitch é acusado

de traição e assassinio

BELGRADO, 13 — Anunciou-se ontem em Belgrado que o general Mihailovitch confessara certas actividades de traição durante a guerra.

Mihailovtich, que está preso em Belgrado, acusado de traição, foi preso nas montanhas onde se refugiara, há um mês. Durante meses esteve sem contacto de dentro ou fora da Jugoslávia e, aparentemente, parece que tencionava continuar escondido.

As principais acusações contra ele são: 1.º—Auxilio de traição aos invasores italianos e alemães. 2.º—Ordem de execução dos combatentes na luta nacional contra o invasor (partidários do marechal Tito). 3.º—Responsabilidade por assassinios em massa dos muçulmanos na Bósnia e em Sandjak.—(R.).

A navegação no Reno

LONDRES, 13—Seis nações — Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Holanda, Bélgica e Suiça—estabeleceram uma comissão central para a fiscalização das comunicações do Reno, segundo informa o serviço noticioso britanico na Alemanha.

A comissão técnica de Eltville, na zona de ocupação americana, tratará dos caminhos de ferro da Renania pontes, e transportes de barco, bem como das vias telegráficas e organizará um serviço de informações sobre o estado do rio.—(R.).

N-I-N-A
APRESENTA
TERESITA ARCOS

Aonde passar a Páscoa?

No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º - Telefone 27450